



## Avaliação da triagem de pacientes por meio de teste detecção de antígeno para COVID-19 em Hospital Oncológico

Evaluation of patient screening through antigen detection test for COVID-19 in Oncological Hospital

Evaluación del cribado del paciente mediante prueba de detección de antígeno para COVID-19 em Hospital Oncológico

Marcelo Sousa Marôcco<sup>1</sup>

Mila Cristian Ferreira<sup>2</sup>

Ingrid dos Santos Lessa<sup>3</sup>

Maria Tereza Ramos Bahia<sup>4</sup>

Herica Silva Dutra<sup>5</sup>

Giovana Soares de Abreu<sup>6</sup>

### Introdução

A pandemia da COVID-19 causada pelo SARS-CoV-2, um novo coronavírus, é um grave problema de saúde pública, um dos piores dos últimos 100 anos, equiparado apenas a gripe espanhola. A transmissão iniciou-se em Wuhan, China, e em dois meses atingiu todos os continentes. A transmissão ocorre por gotículas, aerossóis e contato, um fator importante é o alto potencial de transmissibilidade devido a elevada carga viral no trato respiratório superior. Diante disso, os serviços

<sup>1</sup> Enfermeiro Responsável do Técnico Instituto Oncológico S/A de Juiz de Fora. Minas Gerais/ Brasil. E-mail: marcelomarocco@hotmail.com . Tel.: (32) 98873- 0190. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9686-3799>

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Instituto Oncologico S/A. Juiz de Fora (MG), Brasil. E-mail: milacristianferreira@hotmail.com Tel.: (32) 9153-25-79 ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-6083-1760>

<sup>3</sup> Enfermeira. Pós-graduada em enfermagem de urgência e emergência. Instituto Oncológico S/A. Juiz de Fora (MG), Brasil. E-mail: [ingridlsantos@hotmail.com](mailto:ingridlsantos@hotmail.com). Tel.: (32) 99815- 8590 ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-2651-5494>

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre em enfermagem. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: mariatrbahia@gmail.com Tel: (32) 98497-5468 ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6254-114X>.

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF – Juiz de Fora. Minas Gerais/Brasil. E-mail: herica.dutra@ufjf.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2338-3043>.

<sup>6</sup> Acadêmica de enfermagem – Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF – Juiz de Fora. Minas Gerais/Brasil. E-mail: giovana\_sa@ymail.com Tel: (32) 98819-7572 ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9006-091X>



de saúde passaram por adequações visando a redução de contágio, a fim de promover a segurança dos funcionários e dos pacientes<sup>1-4</sup>.

Este resumo tem por objetivo relatar os resultados obtidos da experiência de um hospital oncológico na triagem de todos os pacientes admitidos para internação e procedimentos cirúrgicos, utilizando teste rápido de antígeno para COVID-19.

## Métodos

Diante das evidências de alta transmissibilidade do SARS-CoV-2 e risco de contaminação de pacientes e equipe de saúde, foi identificada a necessidade de implementar uma estratégia capaz de minimizar esses riscos. Assim, foi selecionado um teste de detecção de antígeno do coronavírus, não invasivo, eficaz para identificação da infecção em fase de contágio, mesmo na ausência de sintomas. O teste possui sensibilidade de 98,1% e especificidade 99,8% apresentada pelo fabricante. Foi elaborado e implementado um protocolo de triagem de pacientes por meio de teste detecção de antígeno para COVID-19. Foi realizada capacitação dos enfermeiros da Instituição para obtenção de amostra no ambulatório/recepção em pacientes com internação programada para tratamento clínico ou cirúrgico. A internação é autorizada somente após o resultado negativo do teste. Em caso de teste positivo, o paciente é transferido para unidade de referência no tratamento de casos de COVID-19 ou para isolamento e tratamento domiciliar.

A partir da compreensão da imunodeficiência de grande parte dos pacientes em tratamento oncológico, principalmente àqueles envolvidos no tratamento de quimioterapia, verificou-se a necessidade de melhor controlar o fluxo de pacientes com demanda de internação, buscando um menor risco de contaminação cruzada do COVID-19, inclusive para os profissionais da instituição. Foi planejada a realização da testagem de todos os pacientes através da detecção do antígeno do coronavírus de forma pouco invasiva e rápida.

## Resultados

Foram testados todos os pacientes (n=978; 100%) que estavam programados para internação clínica ou para realização de algum procedimento cirúrgico no período de 06/05/2021 à 27/08/2021. Os resultados positivos corresponderam a 0,61% das amostras dos pacientes (n= 06). Os pacientes cujas amostras foram positivas estavam sintomáticos e tiveram positividade também no RT-PCR,



coletado posteriormente. Todos os pacientes positivos (n=06), com sintomas leves, sem necessidade de internação retornaram para suas residências. Não houve pacientes que necessitaram de internação.

Os testes rápidos foram fundamentais para o controle de transmissão entre os funcionários e pacientes, permitindo a continuidade do tratamento, que é essencial ao paciente oncológico. Além de promover uma maior segurança para os profissionais de saúde e a minimização de risco de contágio para os pacientes.

## Conclusão

Conclui-se que ações de detecção da COVID-19 por meio do uso de testes rápidos de antígeno são eficazes para reduzir surtos nas unidades hospitalares. Essa experiência aponta uma alternativa replicável para outros cenários e pode contribuir para a qualidade e segurança da assistência prestada na instituição.

## Referências

1. BRASIL. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2) – atualizada em 25/02/2021. Disponível em: <[https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims\\_ggtes\\_anvisa-04\\_2020-25-02-para-o-site.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf)>
2. Medeiros EAS. A luta dos profissionais de saúde no enfrentamento da COVID-19. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2020, v. 33. Disponível em: <<https://doi.org/10.37689/actaape/2020EDT0003>>.
3. Paula VRM De et al. Facing Covid 19 in a Private Hospital Institution: Experience Report. Brazilian Journal of Development v. 6, n. 11, p. 87727–87745, 2020.
4. Oliveira BDD et al. Triagem e adequação do fluxo de pacientes no departamento de emergência de um hospital terciário durante a pandemia de COVID-19: relato de experiência. Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia. v. 8, n. 3, p. 185–189, 2020.